



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

Utilização do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes como ferramenta de avaliação do desempenho de alunos do curso de Administração de Empresas de uma instituição de ensino superior

MARCUS VINICIUS CESSO DA SILVA

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

marcus.cesso@gmail.com

RENATO RIBEIRO NOGUEIRA FERRAZ

UNINOVE – Universidade Nove de Julho

renatoferraz@uni9.pro.br



V SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

UTILIZAÇÃO DO ENADE (EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES) COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PAULISTANA

Resumo

Este Relato Técnico (RT) tem como objetivo verificar a importância da aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) como ferramenta para avaliação do desempenho discente no curso de graduação em Administração de Empresas de uma Instituição de Ensino Superior (IES), contribuindo para a gestão e melhoria dos resultados de ensino. Este RT utiliza uma abordagem qualitativa de pesquisa documental em que foram analisados os últimos relatórios disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) como forma de evolução do desempenho discente, seguindo os critérios do ENADE, e um estudo de caso em uma IES privada da cidade de Guarulhos - SP. Reforça-se que, com base no Relatório do ENADE, disponível no *site* do INEP, a IES pôde promover suas intervenções com base em cinco critérios, que permitem verificar: 1 - a adesão do corpo discente no dia do exame; 2 - a média das notas obtidas no ENADE; 3 - a percepção da prova pelo discente; 4 - o perfil socioeconômico dos alunos; 5 - processo de ensino-aprendizagem. Com a análise destes critérios, o curso de graduação obtém seu Conceito ENADE, auxiliando a IES na gestão de seus resultados de ensino.

Palavras-chave: ENADE. Desempenho Discente. Avaliação do Ensino Superior. Estratégia.

Abstract

This Technical Report (TR) aims to determine the importance of National Examination of Student Performance (ENADE, initials in Portuguese) implementation as a tool for assessment of student performance in undergraduate degree in Business from a Higher Education Institution (HEI), contributing for management and improvement of education results. This TR uses a qualitative approach by documentary research on the latest reports provided by the *Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira* (INEP) as a form of student performance evolution analyze, following the ENADE criteria, and a case study of a private HEI located at Guarulhos – SP, Brazil. It is stressed that, based on ENADE Report, available on the INEP site, the HEI could promote their interventions based on five criteria, that allow verify: 1 - the accession of the student on the day of exam; 2 - the average of marks obtained in ENADE; 3 - the perception of exam by student; 4 - the socioeconomic profile of students; 5 - teaching-learning process. With the analysis of these criteria, the degree course gets its Concept ENADE, helping HEI in managing their educational results.

Keywords: ENADE. Student Performance. Evaluation of Higher Education. Strategy.



1 Introdução

Desde a década de 1950, a avaliação do Ensino Superior brasileiro vem sendo discutida por meio de diversas ações que se iniciaram através da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, focadas nos programas de nível *Stricto Sensu* como forma de aprimoramento da qualidade do ensino oferecido pelas IES (Barreyro, 2008). Porém, foi a partir da década de 1980 que os Programas de graduação foram inseridos nas iniciativas de avaliação da qualidade do Ensino Superior por meio de diversas iniciativas, como o Programa de Avaliação da Reforma Universitária - PARU, Comissão para a Reformulação da Educação Superior – “Comissão de Notáveis” e Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior – GERES, sendo todos oriundos de órgãos governamentais (Polidori, Marinho-Araujo, & Barreyro, 2006).

Diante destas diversas iniciativas propostas pelos órgãos governamentais, as IES iniciaram seus processos de autoavaliação, que no início eram individuais e que não permitiam uma padronização de critérios de avaliação entre as Instituições. Assim, visando esta padronização e a importância vista pelas IES de uma avaliação institucional profunda, foi criado o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, que tem como objetivo padronizar os parâmetros para uma avaliação uniforme feita pelos órgãos governamentais responsáveis pela mensuração da qualidade do ensino superior brasileiro, assim como pelo desempenho das IES, tanto no âmbito institucional, como do corpo docente e, principalmente, do corpo discente (Polidori et al., 2006).

A avaliação do desempenho dos discentes é o grande diferencial na mensuração feita pelo SINAES (Polidori et al., 2006), pois é a partir deste eixo que a IES, através de seus gestores, consegue promover mudanças significativas nas questões acadêmicas e, conseqüentemente, gerar mudanças nos eixos de avaliação institucional e dos cursos de graduação (Barreyro, 2008). Desta forma, o SINAES criou o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE a fim de contribuir para a melhoria da qualidade do ensino superior brasileiro, a partir do desempenho do discente (INEP, 2016).

O ENADE é um exame que abrange um número muito grande de alunos (Brito, 2008), e que conforme Polidori et al. (2006), avalia o desempenho de competências dos discentes, além da relação ensino-aprendizado na qual está inserido. Com os resultados obtidos no ENADE, a IES pode promover melhorias na qualidade do ensino, mudar metodologias e práticas educacionais em seus cursos de graduação, e comparar o desempenho dos discentes em relação à amostra nacional, à amostra da sua região / cidade, além de poder compará-lo também com os resultados de alunos dos mesmos cursos avaliados em outras IES (Barreyro, 2008; INEP, 2016; Polidori et al., 2006). Porém, entende-se que as IES ainda não utilizam as informações oriundas do Relatório dos Resultados do ENADE para promover ações estratégicas que auxiliem na melhora da qualidade de seus serviços de ensino, atraindo novos alunos para seus cursos de graduação (Brito, 2008).

Diante do exposto, este estudo levanta a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a importância da aplicação do ENADE como ferramenta para avaliação do desempenho discente em um curso de graduação pertencente a uma IES específica?

Para responder a questão supracitada, neste RT é utilizado o método de pesquisa documental através da análise dos Relatórios de Resultados do ENADE, referentes ao curso de Administração de Empresas, publicados no *site* do INEP. Os relatórios apresentam cinco critérios para avaliação do desempenho discente por parte das IES. Além disso, apresenta-se um estudo de caso em uma IES particular que utilizou da análise dos relatórios do ENADE e dos critérios obtidos através deles, para promover melhorias em seu curso de graduação em Administração.



Neste contexto, o objetivo deste RT é verificar a importância da aplicação do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) como ferramenta para avaliação do desempenho discente no curso de graduação em Administração de uma IES, contribuindo para a gestão e melhoria dos resultados de ensino.

Além desta Introdução, segue-se a seção de Referencial Teórico, que apresenta as teorias necessárias para compreensão deste estudo, que são o papel do gestor na avaliação do ensino de uma IES, a mensuração do desempenho discente, e o uso do ENADE como ferramenta estratégica para avaliação da qualidade de um curso de graduação em uma IES. Na sequência, será apresentada a seção de Metodologia, em que são apresentadas as fontes das pesquisas documentais e onde também é detalhada a IES objeto deste RT. Logo após, na seção de Resultados Obtidos e Análise, apresentam-se os resultados relacionados aos indicadores avaliados, além das intervenções realizadas pela IES, que impactaram para a nota do curso de Administração da referida Instituição. Finalmente, na seção de Considerações Finais, argumenta-se sobre a realização dos objetivos propostos inicialmente, finalizando com a apresentação das limitações do trabalho e das sugestões para pesquisas futuras.

2 Referencial Teórico

O Ensino Superior brasileiro tem recebido cada vez mais atenção dos órgãos governamentais com foco na avaliação da qualidade dos serviços prestados pelas IES junto aos seus públicos internos e externos (Polidori et al., 2006). Por isso, o papel do gestor destas instituições vem sendo cada vez mais importante para definição de planos e estratégias que possam atender as recomendações dos órgãos governamentais, possibilitando um prestação de contas de forma objetiva e clara. Além disso, em um cenário cada vez mais competitivo, o papel deste gestor é ainda mais relevante para encontrar formas de atender a todos os públicos, melhorando seu desempenho organizacional e mantendo sua sustentabilidade financeira (Galvão, Corrêa, & Alves, 2011).

Assim, os públicos envolvidos no processo do ensino superior brasileiro como órgãos governamentais, funcionários das IES, docentes e discentes destas instituições, pressionam as organizações a encontrar ferramentas que permitam um desempenho organizacional mais pleno (Galvão et al., 2011) e resultados mensuráveis para uma avaliação da qualidade dos serviços prestados (Brito, 2008; Polidori et al., 2006; Schwartzman, 2008).

Desta forma, as IES têm utilizado diversas ferramentas para mensurar seu desempenho institucional, docente e discente, sendo que, conforme Polidori et. al (2006), a avaliação do desempenho dos discentes é o grande diferencial na mensuração feita pelas IES, que utilizam-se do ENADE como ferramenta estratégica para esta avaliação de desempenho. É a partir deste eixo que a IES, através de seus gestores, consegue promover mudanças significativas nas questões acadêmicas e, conseqüentemente, gerar mudanças nos eixos de avaliação institucional e dos cursos de graduação (Brito, 2008; Polidori et al., 2006).

O ENADE foi criado há doze anos por uma iniciativa do Ministério da Educação – MEC, através do SINAES, como uma forma de avaliação do corpo discente das IES e uma forma documental de apresentar os resultados de desempenho dos alunos nos diversos cursos ministrados nas instituições de ensino superior (INEP, 2016). Por ter este caráter avaliativo e comprobatório, é possível inferir que este tipo de iniciativa é uma excelente estratégia usada pelas IES para promover melhorias institucionais, reavaliar metodologias de ensino, readequar os conteúdos programáticos de cursos de graduação, avaliar o desempenho docente no caráter de transmissão do conhecimento, e ser o fator preponderante para avaliação institucional obrigatória visando comprovar a sua qualidade junto aos órgãos responsáveis.

As estratégias nas IES ainda não foram profundamente estudadas, porém as pressões internas levam estas Instituições a procurarem formas de atender e gerar demandas para seu



público interno (Silva Ferreira, Boente, dos Santos, de Farias Brevilato, & Boente, 2016). Além disso, as relações internas promovidas pelos discentes forçam as IES a procurarem ferramentas que justifiquem as melhores práticas e a prestação de serviço de ensino de qualidade (Gomes, Machado-Taylor, Saraiva, & Santos, 2015). Por isso, o ENADE apresenta-se como ferramenta estratégica que consegue suprir as diversas necessidades do corpo discente, como a relação do conteúdo teórico dos cursos com a prática no mercado de trabalho (Polidori et al., 2006), a validação das competências dos discentes no momento da conclusão do curso de graduação (Brito, 2008), o alinhamento do conhecimento geral do discente em relação a todos os outros alunos do mesmo curso no Brasil (Barreyro, 2008), e o reconhecimento da qualidade do curso para novos ingressantes (Schwartzman, 2008).

O ENADE é composto por dois questionários que têm como objetivo entender o perfil do estudante, ingressante e concluinte, dos cursos presentes na grade da IES. O Questionário do Estudante, definido pela Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010 (INEP, 2016), precisa ser respondido por todos os discentes que farão a avaliação. Caso o aluno não responda, sua situação fica como irregular no sistema do INEP, podendo prejudicar a conclusão das atividades obrigatórias em seu curso, assim como a situação da IES junto ao MEC. O segundo questionário é a Avaliação Formal, que é promovida anualmente e, conforme o Art. 33-E da Portaria nº 40, de 2007, republicada em 2010 (INEP, 2016), define quais cursos de graduação serão avaliados no ano vigente. A partir desta definição, a IES fica responsável pela mobilização e inscrição dos discentes, ingressantes e concluintes, que devem participar da avaliação, sendo de responsabilidade de seus coordenadores de curso e procuradores educacionais institucionais todas as ações para estas atividades. A prova do ENADE é aplicada em locais definidos pelo INEP e informados à IES, assim como aos discentes elegíveis, daquele ano, e tem uma duração de quatro horas. A prova é dividida em questões discursivas e de múltipla escolha (objetivas), de formação geral e do componente específico da área e de percepção da prova, elencadas conforme Figura 1, totalizando 49 questões em seu total (SINAES, 2014).

| Partes | Número das questões | Peso das questões no componente | Peso dos componentes no cálculo da nota |
|------------------------------------|---------------------|---------------------------------|---|
| Formação Geral/Discursivas | D1 e D2 | 40% | 25% |
| Formação Geral/Objetivas | 1 a 8 | 60% | |
| Componente Específico/Discursivas | D3 a D5 | 15% | 75% |
| Componente Específico/Objetivas | 9 a 35 | 85% | |
| Questionário de Percepção da Prova | 1 a 9 | - | - |

Figura 1: Distribuição das questões discursivas e objetivas, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova.

Fonte: SINAES 2014

Por ser um exame que avalia os conhecimentos dos discentes e auxilia nos critérios de qualidade das IES, todo o conteúdo da Avaliação Formal é alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que são iguais para todas as IES do Brasil e, por isso, permitem a parametrização do aprendizado do discente do curso selecionado para avaliação através do ENADE (INEP, 2016). Conforme Polidori et. al (2006), este alinhamento por meio das Diretrizes Curriculares Nacionais permite uma avaliação profunda sobre as competências obtidas pelos discentes no curso de graduação, e sua relação com a formação acadêmica.

Os resultados obtidos através da Avaliação Formal e do Questionário do Estudante são as variáveis necessárias para o cálculo dos indicadores de qualidade da IES, que validam as notas dos cursos de graduação da Instituição, tornando-se público a toda a comunidade e, principalmente, aos potenciais alunos que tenham interesse em ingressar em qualquer IES do



Brasil (INEP, 2016). Por isso, o uso estratégico do ENADE como ferramenta para avaliação do discente e, conseqüentemente, dos cursos e da Instituição, é muito importante no tocante ao fator sustentabilidade financeira e institucional da IES. Além disso, com os indicadores obtidos através do ENADE, vinculados à atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA (que é responsável pela avaliação interna baseada em 10 dimensões definidas pelo SINAES), a IES consegue prestar contas para os órgãos responsáveis pela avaliação da qualidade do ensino superior no Brasil (Barreyro, 2008; Brito, 2008; INEP, 2016; Polidori et al., 2006).

Somente para um melhor entendimento, o conceito ENADE, que é a nota do curso que se torna pública para toda a comunidade, é obtido por meio do desempenho discente dos concluintes nos critérios de Formação Geral – FG e Componente Específico – CE (INEP, 2012). Ainda, conforme INEP (2012), as 30 questões referentes à CE contribuem com 75% da nota, enquanto as 10 questões da FG complementam a nota com o peso de 25%. Com esta composição, o curso pode ser avaliado com notas de 1 a 5, entendendo que quanto maior a nota, melhor o desempenho no exame e, conseqüentemente, melhor a qualidade do curso.

De forma geral, o ENADE traz as IES a possibilidade de entender melhor o perfil socioeconômico dos seus discentes, a evolução do conhecimento e competências destes discentes desde ingressante até concluinte, promover melhorias nas metodologias didáticas dos cursos, avaliar indiretamente o desempenho do docente, mensurar as melhores práticas de seu corpo administrativo no atendimento às necessidades do discente, além de ter a possibilidade de melhoria na nota dos cursos cedidos pelos órgãos governamentais responsáveis (Barreyro, 2008; Brito, 2008; Polidori et al., 2006; Schwartzman, 2008).

3 Metodologia

Para este artigo foi utilizado o método qualitativo de análise documental que, conforme Godoy (1995), é uma rica fonte de dados confiáveis e que permite ao pesquisador fazer uma análise profunda de determinado fenômeno. Para Bardin (2011), a análise documental possibilita que dados primários sejam analisados e interpretados para obtenção de resultados interessantes ao escopo da pesquisa. Além disso, através desta técnica de pesquisa qualitativa, é possível trabalhar com uma margem de tempo que permita uma análise com maior nível de precisão e acurácia, o que evita alguns vieses dentro da pesquisa (Godoy, 1995).

O estudo de caso foi realizado em uma IES privada localizada na cidade de Guarulhos - SP, município próximo à capital paulista, que atualmente faz parte de um grupo educacional com abrangência nacional. Para Yin (2015), o estudo de caso é a forma ideal de fazer uma pesquisa em que fenômeno acontece dentro do contexto da vida real. Desta forma, foi escolhida uma Instituição totalmente privada, com foco em ensino, pesquisa e extensão, que tem como objetivo maior o desenvolvimento pessoal e profissional de todos os envolvidos no processo educacional, visando o fortalecimento social e econômico da sociedade.

Para obter dados que gerassem uma contribuição a outros pesquisadores e a outras IES, foi selecionado o curso de graduação em Administração, por ser tratar de um dos principais cursos disponíveis na grade de opções ofertadas pela IES objeto do estudo de caso deste RT.

A coleta dos dados foi feita diretamente do *site* do INEP (vide tela de acesso para Consulta aos Relatórios de Cursos, disponível na Figura 2), sendo extraídos os últimos três Relatórios de Resultados do ENADE ao qual o curso em Administração da IES foi selecionado para ser avaliado (INEP, 2006, 2009, 2012). Através da análise documental destes relatórios foram obtidos os dados necessários para apresentar a importância do ENADE como ferramenta estratégica para a melhoria da qualidade do ensino do curso descrito, através do desempenho dos discentes. Para que esta análise pudesse ser parametrizada e utilizada por



outros pesquisadores foram utilizados cinco critérios para a análise do desempenho discente: 1 - Adesão do corpo discente; 2 - Média das notas das partes da prova; 3 - Percepção da prova pelo discente; 4 - Questionário do Estudante; e 5 - Conceito ENADE.



Figura 2: Tela de acesso para Consulta aos Relatórios de Cursos.

Fonte: <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>

4 Resultados Obtidos e Análise

Com base nos Relatórios do ENADE, e com acesso público pelo *site* do INEP, a IES pôde promover suas intervenções em cinco critérios estabelecidos, que permitiram verificar a adesão do corpo discente no dia do exame, a média das notas obtidas no ENADE, a percepção da prova pelo discente, o perfil socioeconômico, e o processo de ensino-aprendizagem, além do conceito do ENADE, que se trata da nota final do curso, mensurando sua qualidade, conforme já descrito em parágrafos anteriores.

A Figura 3A apresenta, de forma sucinta, a quantidade de discentes elegíveis para a prova do ENADE nas últimas três avaliações em que o curso de Administração foi selecionado pelos critérios do INEP, além do número de presentes e sua relação percentual. Nesta Figura é possível notar que houve um trabalho considerável por parte da IES no sentido de mobilizar e sensibilizar seu corpo discente em relação à presença no dia da prova, entre os anos de 2006 e 2009, aumentando a relação percentual entre o total de discentes e presentes no dia do exame. Esta ação da IES se manteve até o ano de 2012 em que a relação percentual continuou em crescimento, comparado às duas avaliações anteriores do ENADE.

| | Adesão do Corpo Discente | | |
|-----------------------|--------------------------|------|------|
| | 2006 | 2009 | 2012 |
| Total de Discentes | 720 | 556 | 205 |
| Presentes na Prova | 214 | 476 | 195 |
| Presentes x Discentes | 30% | 86% | 95% |

Figura 3A: Relação entre total de discentes elegíveis e alunos presentes nas últimas três provas do ENADE do curso de Administração da IES, destacando-se a intervenção feita entre os anos de 2006 e 2012

Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.

Na Figura 3B nota-se que, devido à aquisição de um grupo educacional com abrangência nacional no ano de 2007, o que gerou mudanças no corpo de gestão e acadêmico da IES, houve uma gradativa redução no número de alunos do curso de Administração (fato que se atribui às novas políticas estipuladas pelo grupo educacional). No entanto, o empenho do coordenador do curso e dos procuradores institucionais, foi essencial para que a relação de presentes na prova *versus* o total de discentes continuasse a crescer até o ano de 2012. Este



fato reduziu as justificativas da IES para o INEP sobre as abstenções, melhorando seus índices de avaliação interna institucional, o que gera uma vantagem competitiva dentro de um mercado concorrido como o das IES (Gomes et al., 2015; Silva Ferreira et al., 2016).

| | Adesão do Corpo Discente | | |
|-----------------------|--------------------------|------|------|
| | 2006 | 2009 | 2012 |
| Total de Discentes | 720 | 556 | 205 |
| Presentes na Prova | 214 | 476 | 195 |
| Presentes x Discentes | 30% | 86% | 95% |

Figura 3B: Apresentação da redução do número total de discentes do curso de Administração da IES e aumento da relação percentual de presentes no exame em relação ao total de discentes elegíveis.

Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.

Na Figura 4, em que é apresentado o critério *Média das notas das partes da prova*, verifica-se que a IES em 2006 obteve seu melhor desempenho nas últimas três avaliações do ENADE, tendo uma queda representativa nos anos de 2009 e 2012, que sugere, novamente, a conclusão do impacto na mudança do corpo diretivo e acadêmico da Instituição. Infere-se que houve um erro no processo de avaliações prévias ao ENADE, não aplicando simulados que realmente preparassem seu corpo discente do curso de Administração para as Avaliações Formais, ou uma questão de revisão dos conteúdos programáticos e/ou das metodologias aplicadas pelos docentes, para que os discentes tivessem um melhor resultado nas avaliações do ENADE, que conforme Barreyro (2008), é um parâmetro básico para avaliações da qualidade de ensino feitas pelo INEP, junto as IES.

| | Média das Notas | | |
|-----------------------|-----------------|------|------|
| | 2006 | 2009 | 2012 |
| Resultado Geral | 37 | 35,3 | 33,6 |
| Formação Geral | 37,5 | 42,4 | 43,3 |
| Componente Específico | 36,9 | 33 | 30,4 |

Figura 4: Comparativo entre as médias das notas obtidas pelos discentes do curso de Administração da IES nas últimas três avaliações do ENADE.

Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.

Na Figura 5A foi considerado o critério de *Percepção da prova pelo discente*, o que permitiu a IES entender as questões de dificuldade da prova do ENADE, o entendimento dos enunciados das questões e das instruções iniciais da prova, além do tempo médio para que a prova fosse concluída, por parte de seu discente do curso de Administração. É possível notar que o nível de dificuldade da prova do ENADE nas últimas três avaliações obteve percepção igual em todos os anos. Entretanto, nota-se que nos anos de 2006 e 2009, os discentes consideraram que as instruções da prova eram pouco suficientes. Somente em 2012 esta percepção se tornou suficiente para execução do exame.



| | Percepção da Prova | | |
|-----------------------|--------------------|------|------|
| | 2006 | 2009 | 2012 |
| Dificuldade* | 3 | 3 | 3 |
| Instruções da Prova** | 2 | 2 | 3 |

Figura 5A: Apresentação dos resultados do quesito “Instruções da Prova” pelos alunos da IES nas última três provas do ENADE, com destaque para a mesma percepção destes discentes nos anos de 2006 e 2009.
 Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.

* Conceito 3 = Nível Médio de Dificuldade

** Conceito 2 = Pouco Suficientes / Conceito 3= Suficientes

Embora a percepção do aluno sobre as instruções da prova tenham melhorado entre 2006 e 2012, os resultados gerais nos exames, no decorrer destes anos, foi piorando gradativamente, conforme pode ser visto na Figura 5B. Assim, infere-se que houve um baixo comprometimento e interesse por parte dos discentes durante, principalmente, as últimas duas avaliações, que é uma das barreiras para avaliação do discente através do ENADE (Schwartzman, 2008). Além disso, infere-se que os conteúdos didáticos e metodologias utilizadas pela IES, no curso de Administração, podem ser revistos com objetivo de melhora nos resultados das próximas avaliações do ENADE.

| | Percepção da Prova | | |
|-----------------------|--------------------|------|------|
| | 2006 | 2009 | 2012 |
| Dificuldade* | 3 | 3 | 3 |
| Instruções da Prova** | 2 | 2 | 3 |
| Resultado Geral | 37 | 35,3 | 33,6 |

Figura 5B: Apresentação dos resultados do quesito “Instruções da Prova” pelos alunos da IES nas provas do ENADE 2006, 2009 e 2012 em que nota-se uma melhora na percepção sobre as instruções da prova, mas que porém não se reflete no Resultado Geral obtido pelos discentes nas avaliações do ENADE.

Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.

* Conceito 3 = Nível Médio de Dificuldade

** Conceito 2 = Pouco Suficientes / Conceito 3 = Suficientes

Na Figura 6, nota-se que houve uma mudança no perfil do estudante de Administração da IES foco deste RT, que passou a ser oriundo, em sua grande maioria, de escolas particulares. Tal mudança pode ser entendida com base no novo posicionamento do grupo educacional que assumiu a gestão da IES, que alterou valores de mensalidades da Instituição. Com esta mudança, o impacto no número de alunos foi grande, gerando diminuição dos discentes do curso supracitado, gerando uma vantagem para os concorrentes, o que por sua vez pode originar um problema estratégico para a IES (Gomes et al., 2015; Silva Ferreira et al., 2016).

| | Questionário do Estudante | | |
|-------------------------------------|---------------------------|----------------|-----------------|
| | 2006 | 2009 | 2012 |
| Faixa de Renda (salários mínimos) | 3 a 10 salários | 3 a 5 salários | 3 a 10 salários |
| Horas Semanais de Trabalho | 20 a 40 horas | 20 horas | Sem informação |
| Tipo de Escola (pública ou privada) | Pública | Pública | Pública/Privada |
| Total de Discentes | 720 | 556 | 205 |



Figura 6: Mudança no perfil do aluno devido a mudança de posicionamento da IES, que teve uma queda no total de discentes elegíveis para as provas.

Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.



Finalmente, na Figura 7, em que é tratado o critério *Conceito ENADE*, nota-se que o impacto de todas as intervenções previamente apresentadas nesta seção por parte da IES ajudou, de alguma forma, na melhora da nota do curso, com destaque para o esforço realizado sobre o critério *Adesão do Corpo Discente*. Para Polidori (2006), os esforços sobre o corpo discente devem ser o principal fator que a IES leve em conta em suas avaliações institucionais.

Pode-se inferir que, caso a IES prossiga com seu planejamento e ações nas próximas avaliações do ENADE, a nota poderá, ao menos, se manter em 3 ou subir para 4 ou 5.

| Conceito ENADE | | |
|----------------|------|------|
| 2006 | 2009 | 2012 |
| 2 | 2 | 3 |

Figura 7: Últimas três notas obtidas pelo curso de Administração da IES, através do Conceito ENADE
Fonte: INEP 2006, 2009, 2012. Adaptado pelo autor.

5 Considerações Finais

O presente RT apresentou a importância da aplicação do ENADE como ferramenta para avaliação do desempenho discente no curso de Administração de uma IES, possibilitando entender o perfil dos alunos e aprimorar a qualidade de seus serviços de ensino, além de ser uma forma de contribuir para a avaliação interna institucional, permitindo a prestação de contas aos órgãos responsáveis pela avaliação da qualidade do ensino no Brasil. Os resultados apresentados demonstram a eficácia no uso desta ferramenta para que a IES possa, rapidamente, promover melhorias que impactem numa melhor qualidade de ensino aos discentes e um incremento nas avaliações institucionais, além evidentemente de manter a sua sustentabilidade econômica.

Um ponto importante a ser ressaltado é que a análise foi feita em sua totalidade com base em documentos que estão disponíveis no *site* do INEP, de domínio público e acesso livre a toda a comunidade, o que permite verificar a atuação da IES para promover melhorias e entender melhor sua compreensão, visando entregar um ensino de graduação de qualidade aos novos ingressantes. Mais do que isso, estes documentos podem ser utilizados pela IES como relatórios gerenciais para apresentação de resultados prévios e estudos de qualidade.

As principais limitações deste RT se resumem à restrição da análise somente aos documentos obtidos no *site* do INEP e aos resultados que estes fornecem. Toda a interpretação dos dados necessita ser conduzida sobre estes documentos, e sempre de forma comparativa aos relatórios anteriores. Além disso, com a evolução dos métodos aplicados no ENADE, os critérios podem sofrer mudanças, o que talvez não permita algumas comparações no futuro.

Por fim, ressalta-se a importância de estudos futuros que envolvam o ENADE para avaliação do desempenho discente aliados à pesquisas que envolvam ferramentas computacionais para avaliação do desempenho, docente como o *Scriptsucupira* (Bavaresco, Ferraz, Barro, & Boeira, 2015; Ferraz, Quoniam, & Maccari, 2014b), e *Scriptlattes* (Ferraz, Quoniam, & Maccari, 2014a), de forma que se tenha uma visão da avaliação institucional mais completa e profunda, auxiliando as IES na prestação de contas aos órgãos de avaliação da qualidade do Ensino Superior no Brasil.

Referências Bibliográficas

Bardin, L. (2011). *Análise de Conteúdo* (Edições 70). Lisboa. Recuperado de <http://docslide.com.br/documents/bardin-laurence-analise-de-conteudopdf.html>



- Barreyro, G. B. (2008). Of evaluation, rankings and media. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 13(3), 863–868. <http://doi.org/10.1590/S1414-40772008000300017>
- Bavaresco, J., Ferraz, R. R. N., Barro, F. C., & Boeira, D. de A. R. (2015). Uso da ferramenta computacional Scriptsucupira como estratégia gerencial para acompanhamento da produção acadêmica em uma Instituição Educacional de Nível Superior. *Revista de Gestão e Secretariado*, 6(2), 1–18.
- Brito, M. R. F. de. (2008). SINAES and ENADE: From conception to implementation. *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)*, 13(3), 841–850. <http://doi.org/10.1590/S1414-40772008000300014>
- Ferraz, R. R. N., Quoniam, L. M., & Maccari, E. A. (2014a). A utilização da ferramenta Scriptlattes para extração e disponibilização online da produção acadêmica de um programa Stricto Sensu em Administração. *TECSI*. <http://doi.org/10.5748/9788599693100-11CONTECSI/PS-583>
- Ferraz, R. R. N., Quoniam, L., & Maccari, E. A. (2014b). Inovação no Planejamento Anual e Trienal do Preenchimento da Plataforma Sucupira: Uso da Ferramenta Computacional Scriptlattes. *Anais do XVII SEMEAD*. São Paulo: FEA-USP. Retrieved from <http://www.semead.com.br/trabalhos>.
- Galvão, H. M., Corrêa, H. L., & Alves, J. L. (2011). Modelo de avaliação de desempenho global para instituição de ensino superior. Recuperado 9 de julho de 2016, de <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=273421614008>
- Godoy, A. S. (1995). Pesquisa Qualitativa - Tipos Fundamentais. *Revista de Administração de Empresas*, 35(3), 20–29.
- Gomes, V., Machado-Taylor, M. de L., Saraiva, E. V., & Santos, C. M. (2015). A Estratégia como prática nas Instituições de Ensino Superior. *Revista Evidência*, 11(11), 115–126.
- INEP. (2006). ENADE 2006 - Resultado de Curso - Administração. Recuperado de <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>
- INEP. (2009). ENADE 2009 - Resultado de Curso - Administração. Recuperado de <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>
- INEP. (2012). ENADE 2012 - Resultado de Curso - Administração. Recuperado de <http://enadeies.inep.gov.br/enadeIes/enadeResultado/>
- INEP. (2016). Manual ENADE 2016. Recuperado de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/manuais/manual_do_enade_01072016.pdf
- Polidori, M. M., Marinho-Araujo, C. M., & Barreyro, G. B. (2006). SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. *Ensaio*, 14(53), 425–436.
- Schwartzman, S. (2008). O “conceito preliminar” e as boas práticas de avaliação do ensino superior. *Estudos: Revista da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior*, 26(38), 1–22.
- Silva Ferreira, V. M., Boente, P. A. N. P., dos Santos, R. M., de Farias Brevilato, F. V., & Boente, K. P. (2016). A Autoavaliação institucional no ensino superior como técnica de gestão estratégica. *Revista Edu. Tec.*, 1(1). Recuperado de <http://revista.faeterj-caxias.net/index.php/edutec/article/download/281/286>
- SINAES. (2014). ENADE 2014 - Pedagogia. Recuperado de http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/provas/2014/36_pedagogia.pdf
- Yin, R. K. (2015). *Estudo de Caso - 5.Ed.: Planejamento e Métodos* (5º ed). Porto Alegre: Bookman Editora.